

Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5009901-48.2024.8.21.0019/RS

Juizado Regional Empresarial da Comarca de Pelotas/RS

Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras
Evangélicas de
Montenegro – AOASE
(Associação Hospitalar HM Regional)

Julho/2025
Competência de Abril/2025



Sumário

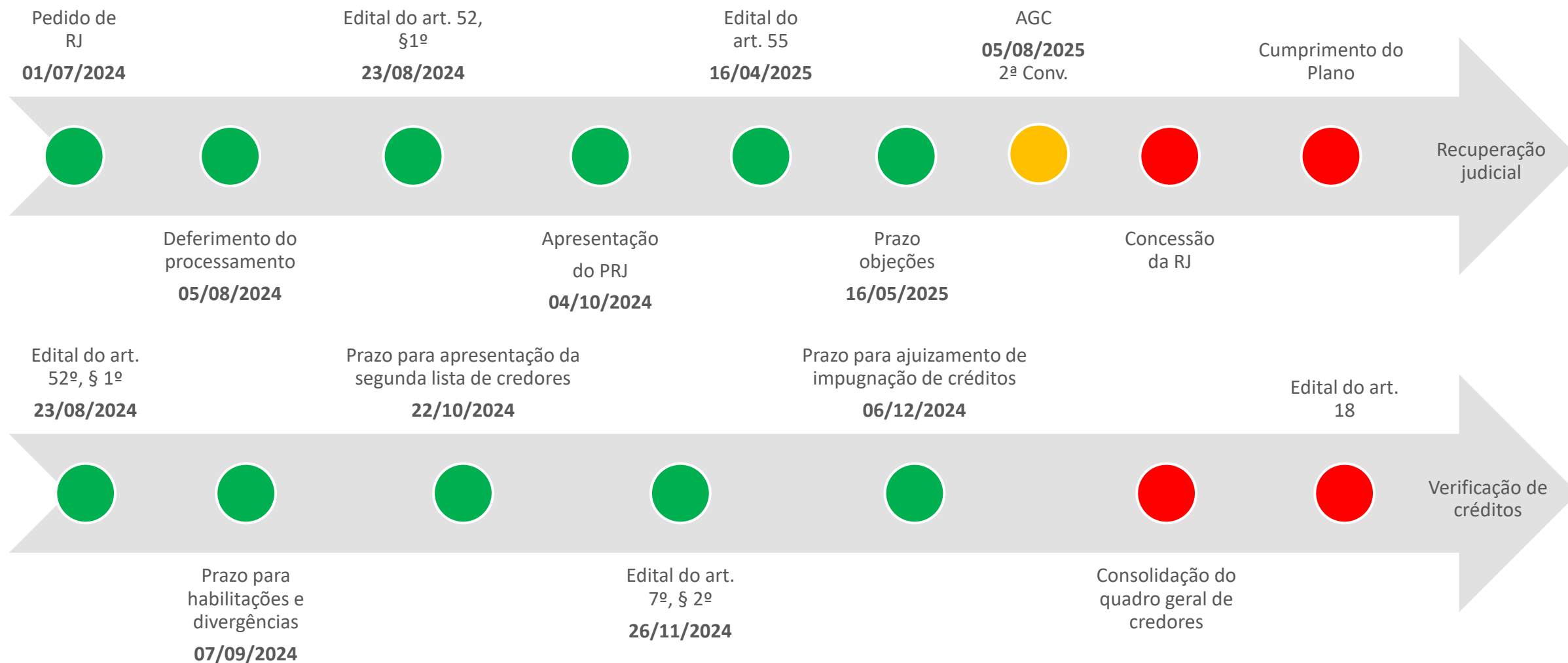


1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da requerente	5
4. Passivo Concursal	6
5. Funcionários	7
6. Passivo Tributário	8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	10
8. Check-list	17

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial da Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Montenegro – AOASE (Associação Hospitalar HM Regional).
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do administrador judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- As informações constantes no presente RMA se baseiam no processo de recuperação judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto.
- Cumpre destacar, que, em julho de 2025, a Recuperanda remeteu os demonstrativos da competência de abril de 2025.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste RMA não serão aproveitadas para qualquer outro fim.

2. Estágio processual



3. Informações da requerente

Associação Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas de Montenegro - AOASE



Razão Social

Associação Hospitalar HM Regional



Início das Atividades

12/05/1970



CNPJ

91.365.718/0001-37



Endereço

Rua R. Assis Brasil, nº 1621, Centro, CEP 95780-000,
Montenegro/RS



Objeto Social

Atividades de Atendimento Hospitalar, Exceto Pronto Socorro e Unidade
Para Atendimento a Urgências

Eliane Maria Leser Daudt
Presidente



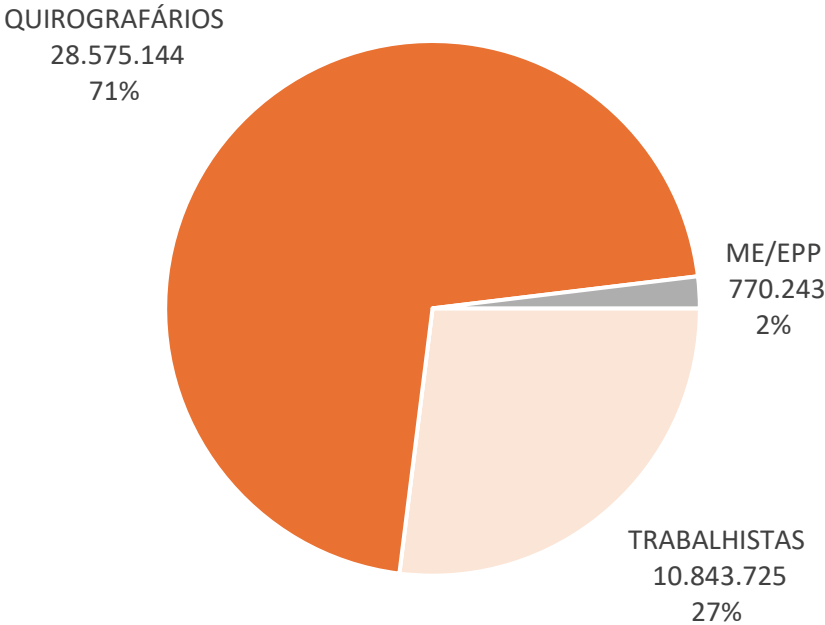
Associação Hospitalar HM
Regional

* A razão social da associação foi alterada no curso do processo de recuperação judicial, tendo tal fato sido comunicado no processo em 24/02/2025.

4. Passivo Concursal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial soma R\$ 40.184.532,21, distribuídos em 67 credores da Classe I, 69 credores da Classe III e 57 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



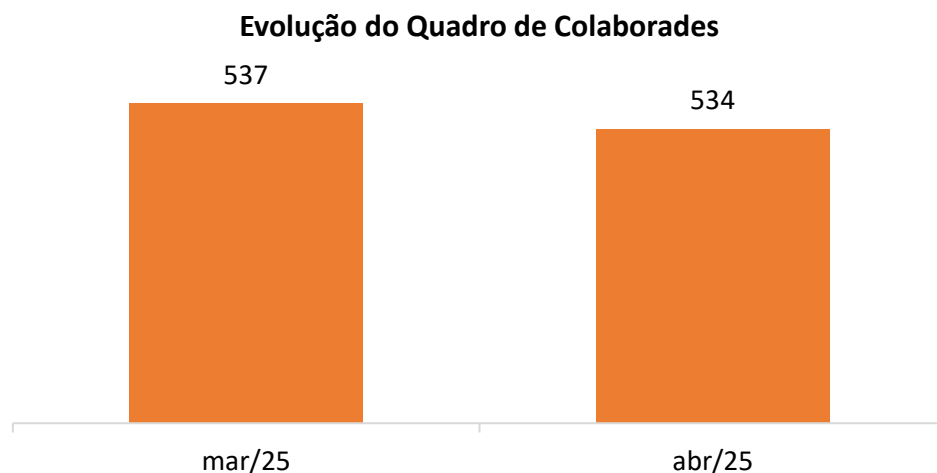
Os 10 maiores credores representam 81% do crédito (R\$ 32,5 milhões), e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR
QUIROGRAFÁRIOS	SECRETARIA DA SAUDE	23.291.165
QUIROGRAFÁRIOS	RGE SUL DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	3.450.994
TRABALHISTAS	CAMILA SIMON ANVERSA	1.107.941
TRABALHISTAS	CASSIO ROBERTO LABRES DE CASTRO	870.829
TRABALHISTAS	GERSON LUTZ HALLAM	821.131
TRABALHISTAS	SINDICATO DOS EMP.EM ESTAB.DE SERV.DE SAUDE MONTENEGRO.	741.812
TRABALHISTAS	SILVIA DA SILVA NEU	646.274
TRABALHISTAS	BIANCA LIPPERT NOTT	557.032
TRABALHISTAS	JOSIANE ANTUNES FLORES	545.375
TRABALHISTAS	LAONE DE SOUZA	516.096

5. Funcionários

Conforme as informações disponibilizadas pela AOASE, na competência analisada a Recuperanda contava com **534** empregados ativos contratados sob regime CLT, tendo ocorrido 17 demissões e 14 admissões.

As obrigações trabalhistas do hospital correspondem a salários, férias e rescisões a pagar. Na data-base, a rubrica demonstrou acréscimo de R\$ 103,4 mil (5,6%), encerrando o mês na cifra de R\$ 1,9 milhão. A majoração foi motivada pelo crescimento de encargos com a folha de pagamentos .



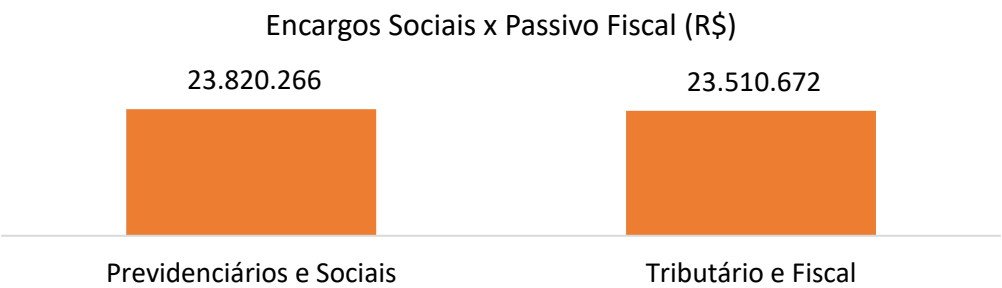
A entidade, segundo folha de pagamentos integral, totalizou dispêndio mensal de R\$ 3 milhões com proventos e encargos sociais.

6. Passivo Tributário

O passivo tributário da Recuperanda aponta crescimento de R\$ 630,1 mil na data-base avaliada, encerrando o mês no cômputo de R\$ 47,3 milhões. A composição das obrigações tributárias segue evidenciada na tabela abaixo:

PASSIVO TRIBUTÁRIO (R\$)	MAR/25	ABR/25
TRIBUTOS FEDERAIS	46.310.855	46.940.847
INSS A RECOLHER	755.372	933.018
FGTS A RECOLHER	5.724.620	5.890.367
CONTRIBUICAO SINDICAL A RECOLHER	15.580	15.536
INSS DIVIDA ATIVA	8.004.982	8.053.703
FGTS DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO	3.647.041	3.647.041
CONTRIB. SOCIAIS RETIDAS FONTE S/ NF	291.499	331.791
IRRF A RECOLHER S/NF	100.139	110.364
IRRF A RECOLHER S/FOLHA	1.395.379	1.632.776
IRRF A RECOLHER S/RPA	46.495	72.463
INSS TERC A RECOLHER	11.138	11.808
FUNRURAL A RECOLHER	2.232	2.235
IMPOSTOS DIVIDA ATIVA UNIAO	13.238.129	13.319.050
PARCELAMENTO INSS AMBITO ADMINISTRATIVO	1.086.832	1.001.265
PARCELAMENTO IMPOSTOS AMBITO ADMINISTRATIVO	1.606.123	1.480.486
PARCELAMENTO FGTS DÍVIDA ATIVA	19.674	15.702
PARCELAMENTO INSS AMBITO ADMINISTRATIVO LP	4.148.404	4.171.169
PARCELAMENTO IMPOSTOS AMBITO ADMINISTRATIVO LP	6.124.754	6.159.607
PARCELAMENTO FGTS DÍVIDA ATIVA LP	92.464	92.464
TRIBUTOS MUNICIPAIS	389.954	390.092
ISSQN A RECOLHER	282.048	282.186
IPTU A RECOLHER	107.906	107.906
TOTAL	46.700.809	47.330.938

As obrigações tributárias concentram-se, substancialmente, no âmbito federal, perfazendo 99% (R\$ 46,9 milhões) do saldo global. Do passivo tributário federal, R\$ 25 milhões referem-se a débitos inscritos em dívida ativa, R\$ 12,9 milhões a parcelamentos, enquanto R\$ 9,4 milhões a tributos em aberto. Além disso, do total devido, 50,3% é proveniente de encargos sociais.



As Obrigações Sociais e Previdenciárias registraram aumento de R\$ 343,4 mil. Salienta-se que, na competência analisada, foram empenhados R\$ 833,7 mil para o pagamento de tributos, enquanto os novos encargos totalizaram R\$ 1,2 milhão.

As Obrigações Fiscais e Tributárias apontaram acréscimo de R\$ 314,7 mil no mês em análise. Ressalta-se que, no mês em epígrafe, foram desembolsados R\$ 147 mil para quitação de tributos, enquanto as obrigações firmadas na data-base somaram R\$ 461,7 mil.

No que tange aos impostos em dívida ativa, registrou-se majoração de R\$ 129,6 mil devido a incidência de juros de mora e encargos legais sobre os tributos.

6. Passivo Tributário

Na competência em tela, os parcelamentos da Recuperanda apontaram minoração de R\$ 157,6 mil. O decréscimo observado decorreu do pagamento de parcelas, conforme verificado no razão contábil. A Administradora Judicial solicitou o envio dos extratos do mês de julho, entretanto não foram disponibilizados.

A Recuperanda disponibilizou os extratos dos parcelamentos referentes ao mês de junho. Observou-se que os parcelamentos relativos ao INSS e ao Imposto Administrativo foram excluídos devido à inadimplência da Devedora. A entidade encontra-se somente com o parcelamento de FGTS ativo, cuja situação fiscal está evidenciada no quadro abaixo:

Parcelamento FGTS			
Total de Parcelas	Parcelas quitadas	Parcelas vencidas	Valor em atraso (R\$)
60	4	1	1.910,02

O hospital, questionado acerca da inadimplência em relação às obrigações sociais e fiscais, afirmou que a totalidade dos recursos está comprometida com o atendimento aos pacientes, de forma que depende da evolução na entrada de recursos para conseguir adimplir com o passivo tributário.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NE	MAR/25	ABR/25
ATIVO CIRCULANTE		10.764.594	11.163.897
DISPONIBILIDADES	1.1	1.863.394	2.614.133
CLIENTES	1.2	6.694.247	6.256.192
ESTOQUES	1.3	994.890	1.026.637
OUTROS ATIVOS	1.4	1.212.063	1.266.934
ATIVO NAO-CIRCULANTE		24.691.659	24.488.905
CRÉDITOS EM CONTENCIOSO		995.621	928.804
INVESTIMENTOS		1.453	1.453
IMOBILIZADO	1.5	23.689.973	23.554.274
INTANGÍVEL		4.611	4.373
TOTAL DO ATIVO		35.456.253	35.652.802

Notas Explicativas

1.1 Disponibilidades

A composição das disponibilidades da AOASE está evidenciada na tabela abaixo:

	MAR/25	ABR/25
CAIXA	3.755	2.500
BANCOS CONTA MOVIMENTO	42.170	116.280
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	1.817.469	2.495.353
TOTAL	1.863.394	2.614.133

Na competência, o montante disponível da empresa apresentava saldo total de R\$ 2,6 milhões, dos quais 95,5% eram compostos pelo saldo em “Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata”.

O agrupamento registrou aumento de R\$ 750,7 mil (40,3%), majoritariamente relacionado ao saldo de aplicações junto ao banco Banrisul. A entidade disponibilizou os extratos bancários, tendo sido ratificado os montantes contabilizados.

1.2 Clientes:

A conta de “Clientes” representa os valores a receber decorrentes de convênios e contratos firmados junto com municípios, convênios particulares, e majoritariamente, com o Sistema Único de Saúde (SUS).

Na data-base, a conta apresentou decréscimo de R\$ 438,1 mil (equivalente a 6,5%) em relação à competência anterior, indicando que ocorreram vendas a prazo em volume menor aos valores recebidos no mês.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Estoques

Os estoques compreendem medicamentos, materiais hospitalares e materiais de almoxarifado. Na competência em epígrafe, a conta expressou majoração de R\$ 31,7 mil (3,2%), encerrando o período em tela com saldo de R\$ 1 milhão. Segundo informado pela Recuperanda, as compras dos materiais e demais itens utilizados no hospital são realizadas quando atingem o ponto de reposição, dependendo da ocupação hospitalar.

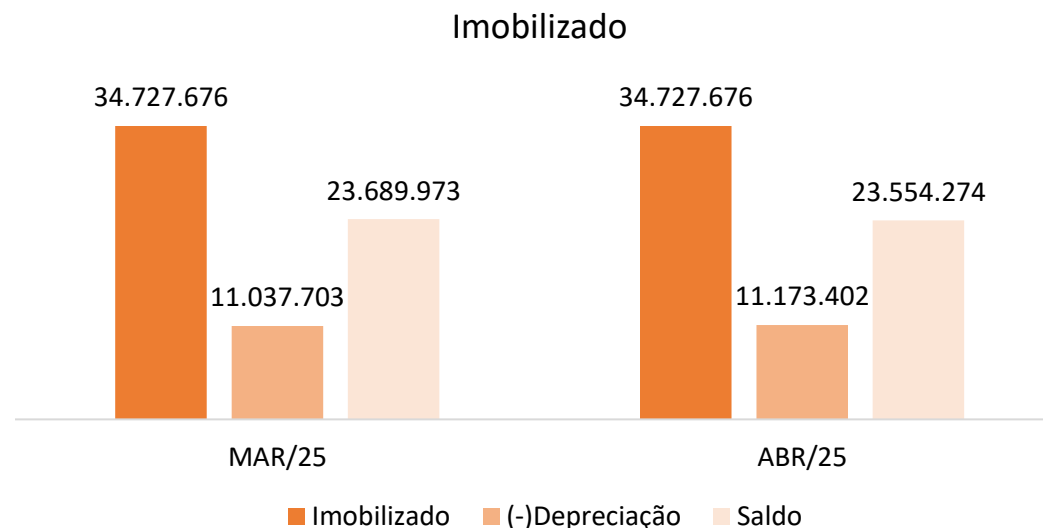
1.4 – Outros Ativos

O grupo “Outros Ativos” aduziu montante de R\$ 1,3 milhão, acréscimo de R\$ 54,9 mil em relação à competência anterior. O crescimento, na data-base, foi motivado por valores referentes a aluguel a receber da Nefroclin Clínica de Doenças Renais. A Recuperanda disponibilizou os extratos dos consórcios, os quais ratificaram o saldo contábil registrado.

1.5 – Imobilizado

O grupo “Imobilizado” contempla os ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Associação, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do imobilizado, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 23,5 milhões.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NE	MAR/25	ABR/25
PASSIVO CIRCULANTE		82.660.679	84.186.055
OBRIGAÇÕES COM PESSOAL	2.1	1.830.969	1.934.379
OBRIGAÇÕES FISCAIS E SOCIAIS	2.2	36.335.188	36.907.698
FORNECEDORES	2.3	8.235.244	8.782.243
OUTRAS CONTAS A PAGAR	2.4	26.670.062	26.669.259
PROCESSOS CÍVEIS E TRABALHISTAS	2.5	3.407.515	3.404.377
PROVISÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	2.6	3.376.499	3.681.895
CONVÊNIO/DOAÇÕES A REALIZAR		2.805.203	2.806.204
PASSIVO NAO-CIRCULANTE		44.114.798	44.141.534
FORNECEDORES	2.3	4.393.307	4.393.307
PROVISÃO DE CONTIGÊNCIAS CÍVEIS E TRABALHISTAS	2.6	22.297.991	22.297.991
RECEITAS A DEFERIR BENS CONVÊNIOS	2.7	5.409.848	5.378.965
OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR		226.246	226.246
GLOSAS A PAGAR		1.421.785	1.421.785
OBRIGAÇÕES FISCAIS		10.365.621	10.423.240
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(85.000.956)	(84.557.837)
CAPITAL SOCIAL			
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS			
RESULTADO DO EXERCÍCIO			
TOTAL DO PASSIVO		41.774.520	43.769.751

Nota Geral:

O balancete disponibilizado pelo hospital não contém o Patrimônio Líquido da Associação, de forma que não é possível verificar o saldo das contas. A Administradora Judicial solicitou envio da documentação contendo o patrimônio líquido, aguarda-se.

Notas Explicativas

2.1 – Obrigações com Pessoal

Questões abordadas no item “5. Funcionários” deste relatório.

2.2 – Obrigações Fiscais e Sociais

Questões abordadas no item “6. Passivo Tributário” deste relatório.

2.3 – Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Entidade decorrentes da aquisição de bens e serviços, no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontram-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

Em comparação com o mês anterior, o valor da conta apresentou aumento de R\$ 547 mil, demonstrando que a empresa realizou aquisições de bens ou serviços em monta superior aos pagamentos efetuados na competência. A entidade registrou montante de R\$ 13,2 milhões em obrigações de curto e longo prazo ao fim da data-base.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 – Outras Contas a Pagar

O agrupamento encerrou o período em tela com saldo de R\$ 26,7 milhões, expressando variação irrisória quando comparado ao mês anterior. A conta é composta, quase em sua totalidade, por obrigações de adiantamento de receita com o Programa Assistir, que foi implementado pelo Governo do Estado do RS e se refere a recursos financeiros provenientes dos incentivos federais e estaduais de cofinanciamento aos hospitais vinculados ao SUS, os quais são repassados aos hospitais conforme as definições contratuais estabelecidas nos convênios.

2.5 – Processos Cíveis e Trabalhistas

A rubrica exibiu minoração de R\$ 3,1 mil na data-base analisada em relação ao mês anterior, encerrando a competência em epígrafe na cifra de R\$ 3,4 milhões. O decréscimo decorreu do pagamentos de rescisões, conforme validado pelo livro razão do hospital.

2.6 – Provisões

O grupo “Provisões”, no curto prazo, representa as obrigações estimadas do hospital relacionadas a encargos trabalhistas e previdenciários, incluindo férias, 13º salário e contribuições sociais. No longo prazo, são contabilizados as provisões de contingências cíveis e trabalhistas.

Na data-base, o agrupamento somava R\$ 26 milhões, composto por provisionamentos de obrigações trabalhistas e sociais.

PROVISÕES	MAR/25	ABR/25
PROVISAO P/FERIAS	2.628.484	2.728.943
PROVISAO P/13 SALARIO	497.877	680.152
PROVISAO DE FGTS S/ FERIAS	210.155	218.167
PROVISAO DE FGTS S/13 SALARIO	39.982	54.632
PROVISAO DE CONTIGÊNCIAS TRABALHISTAS LP	22.145.315	22.145.315
PROVISAO DE CONTIGÊNCIAS CÍVEIS LP	152.675	152.675
TOTAL	25.674.489	25.979.885

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.7 Receita a Diferir Bens Convênios:

A rubrica se refere a valores recebidos a título de subvenções governamentais e doações da iniciativa privada que ainda não tiveram os requisitos atendidos para reconhecimento como receita no período.

Na competência em análise, a conta apontou minoração de R\$ 30,9 mil (0,6%), finalizando o mês no montante de R\$ 5,4 milhões. Conforme informado pela Recuperanda, os bens recebidos por meio de convênios têm sua receita apropriada conforme a depreciação dos respectivos ativos.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	NE	MAR/25	ABR/25
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	3.1	4.261.749	4.188.888
CUSTOS	3.2	(5.140.813)	(4.104.586)
LUCRO BRUTO OPERACIONAL		(879.063)	84.303
<i>MARGEM BRUTA</i>		<i>-20,6%</i>	<i>2,0%</i>
DESPESAS OPERACIONAIS	3.3	(1.635.738)	(1.603.419)
DESPESA COM PESSOAL		(420.893)	(417.960)
DESPESAS COM PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PJ		(168.537)	(165.894)
DESPESAS C/SUBVENÇÕES		(2.579)	(2.579)
DESPESAS COM DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		(53.863)	(54.432)
DESPESAS COM MANUTENÇÃO		(6.348)	(9.074)
DESPESAS DE CONSUMO		(158.081)	(153.323)
DESPESAS COM GLOSA E CONVÊNIOS		-	(841)
DESPESAS TRIBUTARIAS		(40.080)	(109)
DESPESAS COM CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS USUFRUÍDAS		(822.832)	(836.612)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS		37.476	37.405
RESULTADO OPERACIONAL		(2.514.801)	(1.519.116)
<i>MARGEM OPERACIONAL</i>		<i>-59,0%</i>	<i>-36,3%</i>
RESULTADO FINANCEIRO	3.4	(634.874)	(279.566)
DESPESAS FINANCEIRAS		(646.319)	(310.857)
RECEITAS FINANCEIRAS		11.445	31.291
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(3.149.675)	(1.798.683)
RESULTADO LÍQUIDO	3.5	(3.149.675)	(1.798.683)
<i>MARGEM LÍQUIDA</i>		<i>-73,9%</i>	<i>-42,9%</i>

Notas Explicativas

3.1 – Receita Líquida

A receita da devedora totalizou montante de R\$ 4,2 milhões na data-base em tela, expressando retração de R\$ 72,8 mil (1,7%) em relação ao mês anterior.

Salienta-se que a entidade é imune/isenta de impostos, e sua receita mediante contratos de prestação de serviços sem concessões de descontos e devoluções, não havendo deduções a serem contabilizadas.

3.2 – Custos

Os custos operacionais da Recuperanda representaram 98% receita obtida no mês analisado. Dessa forma, o saldo da rubrica resultou na margem bruta de 2%, demonstrando uma melhora em relação ao valor negativo de 20,6% obtido na competência anterior. A minoração de R\$ 1 milhão na competência em tela deve-se à retração de custos com serviços de pessoas jurídicas do hospital.

3.3 – Despesas Operacionais

As despesas operacionais da entidade totalizaram R\$ 1,6 milhão, gerando margem operacional negativa de 36,3%. O agrupamento apontou retração de R\$ 32,3 mil na data-base, decorrente, sobretudo, da minoração das despesas tributárias.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

Notas Explicativas

3.4 – Resultado Financeiro

A rubrica exibiu melhora de R\$ 355,3 mil em relação ao mês anterior, apresentando prejuízo financeiro de R\$ 279,6 mil. A minoração das despesas financeiras foi reflexo do decréscimo no empenho com juros de mora de tributos.

3.5 – Resultado Líquido

O hospital demonstrou na data-base prejuízo líquido de R\$ 1,8 milhão, registrando uma margem líquida de -42,9%. A melhora no resultado da Requerente deve-se à minoração dos custos e das despesas operacionais e financeiras.

Em uma análise do ano corrente, a Entidade acumulou geração de resultado negativo de R\$ 8,1 milhões até a competência em análise.

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente à Recuperanda para elaboração dos relatórios, considerando os 10 (dez) itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (excel e PDF)	x	
Analítico	x	
Sintético	x	
2. Razão contábil	x	
3. Extratos bancários	x	
4. Relação de admissões e demissões	x	
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)	X	
6. Passivo extraconcursal	x	
7. Parcelamentos tributários	x	
8. Obrigações vencidas/em atraso		x
9. Sped contábil		x
10. SPED's federais		x